



FEIRA DE EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTÍMULO À UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA E PROFISSIONAL

Sidney Pires Martins ¹
Mateus José dos Santos ²
Rita Márcia Andrade Vaz de Mello ³

BREVE INTRODUÇÃO E APORTE TEÓRICO

O presente trabalho discorre sobre a Feira de Empreendedorismo na Educação Básica desenvolvida em uma instituição pública periférica situada na cidade de Belo Horizonte/MG. A Feira de Empreendedorismo é uma das atividades obrigatórias implementada pelo curso técnico em Administração da instituição. Nesse sentido, durante o curso, os estudantes se mobilizam em grupos e com suporte de docentes da área executam a feira que é aberta para a comunidade no dia da exposição dos resultados.

Em Minas Gerais, a Educação Profissional também é ofertada pela Rede Estadual que oportuniza diferentes cursos sejam eles na modalidade concomitante ou subsequente financiado em instituições privadas ou realizados nas escolas públicas da rede. Segundo o Plano de Curso deliberado pelo Conselho Estadual de Educação (Minas Gerais, 2014), o curso técnico tem como objetivo:

A oferta do curso de Técnico em Administração na rede estadual integra os programas e ações do governo de Minas Gerais de democratização do acesso à educação profissional e tecnológica para públicos diversos. Foi escolhido para especializar aperfeiçoar e atualizar jovens adultos trabalhadores visando a sua inserção e/ou melhor desempenho no exercício do trabalho no Eixo Gestão e Negócios. A preparação de profissionais, como Técnico em Administração se torna necessária, uma vez que terá acesso ao mercado de trabalho, somente, profissionais habilitados dentro das novas práticas exigidas por uma economia globalizada. (Minas Gerais, 2014, p. 3).

A oferta do curso técnico oportuniza qualificação profissional aos estudantes inserindo-os no mercado de trabalho a partir de uma formação que contempla as demandas contemporâneas. Assim, os docentes mobilizam conceitos, procedimentos e atitudes de acordo com as necessidades formativas dos estudantes, problematizando situações e criando espaços para produção de conhecimentos que impulsionam múltiplas aprendizagens.

De acordo com Silva (2020, p.7) “o mercado de trabalho anseia por profissionais capazes de aplicar os princípios da administração em suas operações, e os egressos do curso

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, Viçosa/MG, sidney.martins@ufv.br;

² Doutorando em Economia Doméstica, Universidade Federal de Viçosa/MG, mateus.j.santos@ufv.br;

³ Professora do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa, rmello@ufv.br.

técnico em administração recebem formação para suprir essa necessidade”. Assim, os docentes do aludido curso buscam diversas metodologias de ensino que possam sanar deficiências teóricas e os colocam em face a situações práticas que os ajudam a (re)pensar as demandas que emergem da sociedade (Miranda; Teodoro, 2021).

Partindo destes pressupostos, o presente trabalho descreve uma das atividades práticas desenvolvidas no âmbito do referido Curso Técnico de Administração: a feira de empreendedorismo. Desse modo, ao descrever as ações desempenhadas e as dificuldades encontradas, teremos oportunidade de (re)avaliar os próximos eventos e construir de forma cooperativa uma educação profissional cada vez mais humana e que pense os indivíduos em formação como agentes de transformação social das realidades em que se inserem a partir de uma perspectiva crítico-reflexiva.

METODOLOGIA

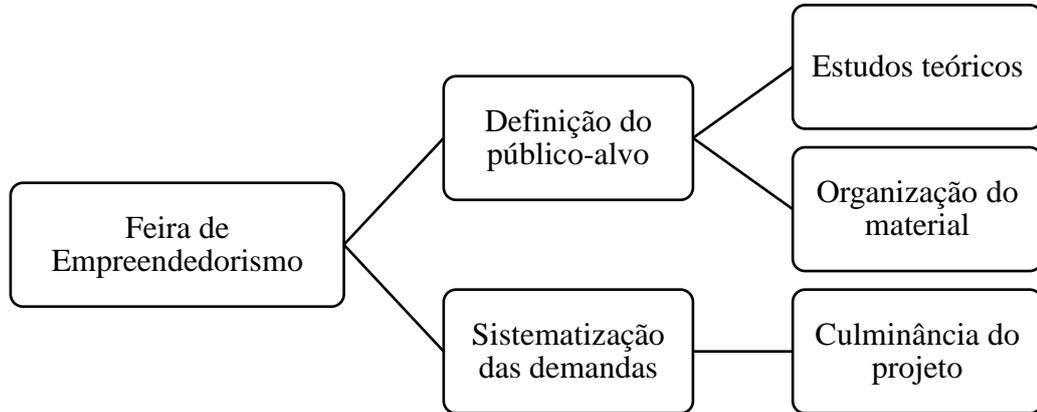
O presente trabalho enquadra-se em um relato de experiência cuja metodologia é a qualitativa-descritiva (Godoy, 1995). Esse tipo de metodologia permite uma visão crítica sobre o fenômeno investigado e a partir desta reflexão pode promover diálogos que visem reparar possíveis fragilidades e a construção de estratégias que seja democráticas e que consiga acessar a todos os participantes a partir de suas necessidades formativas. Desse modo, o fenômeno em suspensão considerado para a análise é a *Feira de Empreendedorismo*, evento anual promovido por uma escola pública estadual de Belo Horizonte (MG) cujo público-alvo são estudantes de um curso Técnico em Administração ofertado na modalidade concomitante/subsequente. Os docentes da instituição e a equipe gestora compõem a comissão técnico-científica do referido evento.

A Feira de Empreendedorismo teve a sua 2ª edição implementada em Junho de 2023 e contou com o envolvimento de aproximadamente 60 estudantes do curso Técnico em Administração cuja faixa etária varia de 16 a 60 anos. O curso abarca estudantes da própria instituição matriculados no 2º e 3º Anos do Ensino Médio ou de instituições próximas, além de receber a comunidade externa que já possuem o diploma de Ensino Médio. Assim, os estudantes possuem diferentes estilos de pensamentos que demandam uma pluralidade de estratégias metodológicas que possam auxiliá-los a apreender os conceitos abordados e os implementarem na prática.

Diante do exposto, por meio de um movimento qualitativo-descritivo apresentamos as principais dificuldades encontradas no desempenho das tarefas elencadas pelos docentes coordenadores da proposta. Ao expor tais dificuldades teremos a oportunidade de refletir

sobre novos caminhos para impulsionar as aprendizagens por meio desta Feira que chegará à sua 3ª Edição no 1º Semestre de 2024. A Figura 1 apresenta um fluxograma que expõe as principais etapas que foram consideradas neste referido evento.

Figura 1: Fluxograma das etapas da Feira de Empreendedorismo



Fonte: Os autores (2023).

Conforme demonstrado pela Figura 1, o desenvolvimento da feira abarca aspectos teóricos e práticos em que os estudantes necessitam elaborar um protótipo empreendedor que é exposto na culminância do evento. A próxima subseção aponta os principais resultados coletados na segunda edição do evento e as prospecções futuras desta ação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A feira promove uma educação para o empreendedorismo essencial para o desenvolvimento dos indivíduos enquanto cidadãos ativos e que possuem condições de realizarem uma leitura crítica de mundo. Lima *et al* (2014, p. 421) frisa que:

Como se poderia deduzir, ser um empreendedor potencial não implica necessariamente também ter intenção de empreender ou vice-versa. Em outras palavras, há aqueles que têm a preparação para empreender e não têm intenção de fazê-lo, assim como aqueles que querem fazê-lo e não estão preparados para tanto. Quando se trata dos fatores dependentes do próprio indivíduo, a junção do potencial com a intenção é, contudo, uma grande propulsora e uma importante viabilizadora do empreendedorismo. (Lima et al. (2014, p. 421).

Assim, um dos pontos fortes da Feira é aguçar o perfil empreendedor dos estudantes envolvidos. Conforme análises prévias é a primeira vez que os estudantes são estimulados a uma experiência empreendedora tal como a sistematizada, o que os fez repensar um série de

habilidades necessárias para o desenvolvimento deste profissional para o campo da Administração.

Dentre os desafios encontrados, destaca-se a gestão de conflitos que emergiu durante o desenvolvimento dos trabalhos coletivos da feira. Diversos estudantes participantes possuem uma personalidade de líder, o que os fizeram entrar em colapso em uma série de situações. Desse modo, os professores assumiram a posição de profissionais mediadores e trouxeram vivências de seus contextos profissionais que os ajudarão a repensar as situações em questão. Outro desafio é a indissociabilidade teoria e prática. Por mais que os aspectos teóricos tenham sido trabalhados em diferentes disciplinas do curso Técnico em Administração, é difícil para os discentes transpô-los em saberes práticos. Assim, a feira foi uma efetiva oportunidade para enxergarmos tais dificuldades que precisam ser minimizadas em próximas edições do evento.

Dentre as potencialidades da feira, ressalta-se o desenvolvimento de habilidades interpessoais dos estudantes, o estímulo à educação empreendedora e a resolução de situações-problema a partir de soluções inovadoras. Como os estudantes deveriam desenvolver protótipos que buscavam a resolução de problemáticas de suas realidades, emergiram-se diferentes propostas empreendedoras possíveis de serem implementadas na região que dialogavam com questões de saúde, alimentação, lazer e educação. Logo, os estudantes começaram a lançar uma leitura crítica sobre o mundo que os cerca e a sentirem pertencentes a esse lugar como agentes de transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho discorreu sobre a Feira de Empreendedorismo, um evento desenvolvido com estudantes do curso Técnico em Administração sob a orientação dos docentes da área. A partir das experiências observadas na segunda edição, percebe-se múltiplas habilidades em desenvolvimento, dentre elas, a gestão de conflitos e a indissociabilidade entre teoria e prática observada durante o desenvolvimento da proposta. Assim, o evento tem a possibilidade de fortalecer o pensamento crítico e reflexivo dos participantes, de modo que tais dificuldades sejam minimizadas para as edições futuras.

Em relação as potencialidades, frisa-se o estímulo à educação empreendedora ainda incipiente entre os integrantes do curso. Desse modo, a Feira de Empreendedorismo constitui um importante espaço de promoção de ideias inovadoras com incentivo à construção de propostas que possuam mérito de serem desenvolvidas na realidade em que tais estudantes encontram-se inseridos.



Palavras-chave: Educação Empreendedora; Administração, Educação Crítica e Profissional.

REFERÊNCIAS

LIMA, Edmilson; LOPES, Rosy Mary Almeida; NASSIF, Vânia Maria Jorge; SILVA, Dirceu. Ser seu próprio patrão? Aperfeiçoando-se a educação superior em empreendedorismo.

Revista de Administração Contemporânea, v. 19, p. 419-439, 2015.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, v. 35, p. 57-63, 1995.

MINAS GERAIS. **Documento orientador – Oferta de cursos de Educação Profissional.**

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1IRMZg02W8YNSRPPVEj7K8gCzk8fXliS0/view>. Acesso em: 24 set. 2023.

MIRANDA, Nonato Assis; TEODORO, Rosângela Sofiste. Impactos da pandemia do novo coronavírus no contexto laboral na perspectiva de egressos do curso técnico em administração. **Dialogia**, n. 39, p. 19842, 2021.

SILVA, Daniel Rocha; BRANDÃO, Moises Luna; MENDONÇA, Fabrício Molica; LUIZ, Jelson. A atuação do egresso do curso técnico em administração no mercado de trabalho.

Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 18, p. e6394-e6394, 2020.